



DESARQUIVANDO ARTIGOS ACADÊMICOS

*Kauã de Lima Pereira Oliveira¹, João Eduardo Messias², Renata Íris Paiva Freire³, Maria de Fátima Alves⁴
fatima.uaed@gmail.com, Elizabeth Maria da Silva⁵ elizabeth.maria@professor.ufcg.edu.br*

Resumo: Este trabalho de extensão surge a partir da constatação de dificuldades enfrentadas por graduandos e professores da educação básica de produzir artigos acadêmicos. Em razão disso, objetiva-se tutoriar a escrita de artigos acadêmicos produzidos por estudantes e professores da educação básica das áreas de letras e/ou de pedagogia. Avalia-se positivamente os resultados alcançados devido a contribuição significativa para a construção de uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Artigos acadêmicos, Letras, Pedagogia, Tutoria.

1. Introdução

O projeto de extensão “Desarquivando artigos acadêmicos: tutoria para estudantes e professores da educação básica das áreas de Letras e Pedagogia” tem como interesse central a viabilização de estratégias de produção e divulgação de artigos acadêmicos, que contribuem com uma educação de qualidade. Surge da constatação de muitos docentes e pesquisadores quanto aos desafios enfrentados por estudantes e professores no momento de produzir esse gênero. Soma-se a essa constatação a de que ainda existe uma lacuna no tocante ao ensino explícito e sistemático de textos acadêmicos [1], a exemplo do artigo acadêmico, um dos gêneros mais demandados na educação superior [2].

Face a essa realidade, entende-se que é de fundamental importância as instituições de ensino superior elaborarem ações de ensino, extensão e pesquisa que visem à familiarização e à apropriação dos modos de ler e escrever textos acadêmicos, como o artigo, foco do projeto. Está na agenda de discussões da área de linguagens a necessidade de que tanto graduandos de diferentes áreas do conhecimento humano quanto professores que estão atuando na educação básica possam desfrutar de oportunidades de aprendizagem que contribuam para uma formação de qualidade no tocante à produção de artigos acadêmicos.

Como é conhecido, muitas grades curriculares de cursos de graduação carecem de disciplinas voltadas para o ensino da escrita de artigos acadêmicos. Em geral, alguns professores demandam a produção desse gênero, mas não ensinam como fazê-lo e normalmente não dão um feedback da produção. Mesmo nos currículos em que disciplinas dessa natureza estão previstas, a carga horária (45 ou no máximo 60 horas-aula) não é suficiente para o trabalho com leitura, análise, produção e reescrita de artigos acadêmicos. Além disso, as turmas normalmente são compostas por muitos estudantes, o que traz implicações para o trabalho do professor de acompanhar, sistematicamente, a escrita e as reescritas dos textos dos discentes. Ademais, professores da educação básica têm muitas vezes uma intensa carga

horária de trabalho que os impede de participar de formações continuadas de maior extensão temporal.

Defende-se, assim, ser crucial a promoção de ações de extensão voltadas a tutorias de aperfeiçoamento de artigos acadêmicos. A maioria dos professores da educação básica e graduandos nem sempre tem a possibilidade de dialogar com alguém experiente que possa acompanhar de perto suas escritas. Muitos deles nunca tiveram a oportunidade de publicar. É preciso orientar alunos e professores no processo de escrita; acompanhá-los nos processos de escrever e reescrever textos; dialogar sobre as suas escritas. O espaço da sala de aula não é suficiente, por isso são necessárias ações de extensão voltadas para tutorias de escrita, a fim de que possam desarquivar seus textos, a exemplo de artigos acadêmicos, aprimorem-nos e, se possível, submeterem à publicação.

Dado o fato de as orientadoras do projeto atuarem nas áreas de Letras e Pedagogia, opta-se por oferecer a tutoria para estudantes e professores da educação básica dessas duas áreas. Já a escolha pelo artigo acadêmico se justifica pelo fato de que esse gênero destaca-se como um dos mais utilizados no campo da comunicação discursiva acadêmica [2]. Configura-se como necessário para professores, pesquisadores, estudantes e profissionais de áreas especializadas de conhecimento, principalmente por possibilitar que a esfera acadêmica divulgue as pesquisas desenvolvidas, se beneficie dos resultados veiculados e cumpra com o compromisso de impulsionar a construção do conhecimento.

Dessa forma, considerando a relevância do gênero artigo acadêmico, no âmbito da divulgação de pesquisas, faz-se necessário ensiná-lo explicitamente e acompanhar o processo de sua produção/aprimoramento, sendo a oferta de tutoria uma das possibilidades de promover tal ensino, por meio de diálogos em torno do texto.

Para que a prática da tutoria fosse concebida de modo claro, delineiam-se objetivos específicos esperados do público alvo: (1) (Re)conhecer o gênero artigo acadêmico: propósito comunicativo, interlocutores, estrutura composicional, elementos linguísticos e normativos; (2) Conhecer normas de publicação de artigo acadêmico do periódico da área de letras ou de pedagogia para o qual se pretende submeter

¹ 1,2,3 Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁴ Orientadora, professora doutora da Unidade Acadêmica de Educação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientadora e Coordenadora, professora doutora da Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

o artigo; (3) Analisar o próprio artigo acadêmico desarmado, com base em critérios previamente estabelecidos e nas normas do periódico selecionado; (4) Aprimorar a escrita do artigo acadêmico com base nos feedback dados pelo tutor; (5) Dialogar com o tutor sobre as versões do artigo acadêmico produzido; Submeter à publicação de um periódico a “última” versão do artigo acadêmico produzido.

Em suma, busca-se ajudar todos os inscritos no projeto a terem um melhor entendimento sobre o gênero, de modo que possam pôr em prática o que foi aprendido, nas suas produções futuras.

2. Metodologia

O projeto de extensão foi divulgado nos perfis de Instagram do próprio projeto – “@probex.desarquivandoartigos” e do Laboratório de Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos (LETA) – “@leta.ufcg” –, o parceiro institucional que apoiou a iniciativa de extensão. Foram realizadas três atividades: uma oficina sobre metodologia de correção de artigo acadêmico, tutorias sobre artigo acadêmico e uma oficina sobre tipos e caracterização de artigos acadêmicos. Cabe ressaltar que ações de planejamento, estudo e encontros de orientação ocorreram ao longo da vigência do projeto.

Em julho, foi divulgada a primeira oficina promovida pelo projeto, intitulada “Metodologias de correção de textos acadêmicos: o artigo científico em foco”. Essa oficina, ministrada pela Prof^a Dra. Milene Bazarim (UFCG), teve como público-alvo estudantes de graduação em Letras: Língua Portuguesa e Pedagogia, além de docentes da educação básica. A oficina ocorreu na Universidade Federal de Campina Grande, com uma carga horária de dezoito horas.

No mês de julho, também foi divulgado o período de inscrição na tutoria de artigos acadêmicos, tendo o mesmo público-alvo. Face ao pouco engajamento, foi ampliado o prazo de inscrição. Os encontros de tutoria ocorreram na UFCG no decorrer dos meses de agosto a outubro.

Em agosto, foi divulgada a oficina “Artigo acadêmico em foco: tipos, estrutura e análise”, voltada para estudantes e professores da educação básica das áreas de letras e pedagogia. Foi ministrada na UFCG pelos integrantes do projeto no mês de setembro de 2023, totalizando seis horas aula.

Nos meses de outubro e novembro, após a ministração da segunda oficina, alguns participantes se engajaram na tutoria, a fim de discutirem planos de artigos acadêmicos.

Nesses encontros foram registradas anotações detalhadas sobre a construção de um artigo e indicados possíveis orientadores. Além disso, foram feitas anotações sobre os objetos de investigação para análise dos tutores.

3. Resultados e Discussões

Na primeira oficina, intitulada “Metodologias de correção de textos acadêmicos: o artigo científico em foco”, se inscreveram 8 candidatos, sendo 7 da Universidade Federal de Campina Grande e 1 da

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Os encontros foram divididos em três blocos. No primeiro, foram focalizadas as metodologias de correção de textos; no segundo, a prática de correção das seções que compõem o artigo científico e, no último, a síntese sobre a correção.

As discussões realizadas na oficina estavam voltadas ao aprendizado das formas de correção de um artigo acadêmico. Nelas, foi apresentado o livro “Produção Textual na Universidade”, de Désirée Motta-Roth e Graciela Rabuske Hendges (2010), como referencial teórico. Foram discutidos alguns conceitos presentes nessa obra. Posteriormente, a professora expôs o documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especificamente, a NBR 6028:2021 [3] referente à normatização do resumo acadêmico.

Toda oficina proporcionou aprendizados não apenas em relação a como corrigir um artigo, mas também a como escrevê-lo. Mostrou-se precisa e rica em muitos aspectos, ampliando conhecimentos dos participantes acerca do gênero. Além disso, as várias atividades práticas de correção de seções de artigos acadêmicos contribuíram significativamente para uma educação de qualidade, haja vista todo o acompanhamento da docente no decorrer do processo de discussão e análise desse gênero.

A segunda oficina ofertada pelo projeto, “Artigo acadêmico em foco: tipos, estrutura e análise”, foi conduzida pelos próprios integrantes da equipe, tendo um público-alvo constituído por cinco participantes, todos da UFCG. Os encontros foram sistematizados em três blocos. No primeiro, buscou-se compreender a relação entre pesquisa científica e artigos acadêmicos; conhecer tipos de artigo acadêmico; conhecer as condições de produção e circulação de artigos acadêmicos; analisar a estrutura de artigos acadêmicos e, por último, conhecer possibilidades de iniciar uma pesquisa acadêmica e de redigir um artigo acadêmico.

No segundo bloco, foram explorados os elementos pré-textuais de um artigo acadêmico, com ênfase no resumo com base na ABNT NBR 6028:2021 [3].

No terceiro bloco, foram discutidos e analisados os elementos textuais do gênero - introdução, fundamentação teórica, metodologia, resultados e considerações finais, com base em Motta-Roth e Hendges (2010) e na ABNT NBR 6022:2018 [4] - e pós-textuais, referências.

Na realização dessa segunda oficina, houve participação ativa dos integrantes e dúvidas foram sanadas.



Figura 1 – Ministrantes da oficina



Figura 2 – Ministrantes e inscrtos da oficina

Já as tutorias foram marcadas por produtivos diálogos em torno dos textos. Em uma tutoria, cujo artigo apreciado estava relativamente encaminhado, pontuaram-se aspectos textuais macro e micro a serem observados pela autora.



Figura 3 – Tutoria de artigo acadêmico

Quanto aos aspectos macro, o texto possuía apenas um embasamento teórico, apresentando, assim, uma concepção de escrita, na introdução. Em seguida, foi observado que o texto não contemplava a seção de revisão teórica. Em relação aos aspectos micro, a partir da análise feita pela autora do artigo, foram identificados pontos relevantes, entretanto, como se tratava de uma pesquisa qualitativa exploratória, alguns

comentários precisaram ser revistos, pois alguns aspectos não foram considerados.

Já as demais tutorias visaram a trabalhar aspectos que auxiliassem no planejamento do artigo em desenvolvimento e em discussões que pudessem ajudar os autores no seu processo de escrita.

Vale ressaltar que o acompanhamento por parte de estudantes de graduação, os extensionistas, sob a supervisão das orientadoras deste projeto, teve um impacto positivo na formação deles, abrangendo o ponto de vista do ensino e de pesquisa, conforme eles mesmos evidenciaram em suas autoavaliações. No âmbito do ensino, esses extensionistas tiveram a oportunidade de exercitar não só uma postura crítica na leitura e análise dos artigos acadêmicos desarmados, mas também a habilidade de corrigir textos desse gênero e a possibilidade de dialogarem com os autores de tais textos - ações constantemente demandadas no fazer docente. No tocante à pesquisa, eles puderam (re) aprender um pouco mais sobre o ofício do pesquisador e o que se espera de investigações científicas, já que nos artigos acadêmicos reportam-se pesquisas. Ademais, ao desenvolverem a ação tutoria, puderam enriquecer sua experiência de produção de artigos.

Os inscrtos das oficinas, por sua vez, puderam alcançar um bom proveito dos aprendizados ensinados e lembrados, registrando avaliações positivas referentes ao conteúdo e à ministração das oficinas. Constatação semelhante percebemos nas vozes de quem participou da tutoria do artigo acadêmico.

4. Conclusões

Avalia-se de forma bastante positiva os resultados alcançados com a realização do projeto de extensão. As duas oficinas ministradas sobre artigo acadêmico e as tutorias direcionadas para o aprimoramento da escrita desse gênero contribuíram significativamente para a construção de uma educação de qualidade. Foram bastante produtivos os diálogos realizados em torno do artigo acadêmico, as reflexões advindas desses diálogos e os aprendizados oportunizados sobre o que é pesquisa, como se faz e como divulgá-la por meio desse gênero em tela.

As avaliações positivas dos participantes do projeto sobre as oficinas e tutorias ratificam a relevância de projetos voltados para o ensino explícito do gênero, acompanhado de diálogos em torno do texto em processo de produção. Esperamos encontrar outras alternativas para conseguirmos alcançar o engajamento de professores da educação básica em iniciativas dessa natureza.

5. Referências

[1] LEA, M. R; STREET, B. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**, v. 23, n. 2, p. 157-172, Jun. 1998. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/stude10.1080/03075079812331380364>.

Acesso em: 30 mar. 2021.

[2] MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. H. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

[3] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**. Informação e documentação – Resumo – Procedimento. 2021.

[4] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Informação e documentação — Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. 2018.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos (LETA) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.